CORREIO PAULISTANO

POR **RAFAEL CHINAGLIA**

LUCAS BASSI / REDE CÂMARA SP



Debate foi agendado pela Comissão de Constituição e Justiça

Câmara debate política de alfabetização e poda arbórea

Duas propostas enviadas pela Prefeitura de São Paulo foram debatidas em audiência pública da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa da Câmara Municipal. Os Prijetos tratam da divulgação de serviços de poda e corte de árvores e da política de alfabetização da rede municipal. Os textos foram protocolados em 19 de outubro. O PL 776/2026 cria a Política Paulistana de Alfabetização. O texto reúne orientações pedagógicas e diretrizes da Secretaria Municipal de Educação para organizar ações permanentes e apoiar a aprendizagem na idade adequada. Já o PL 775/2026 prevê a divulgação de informações sobre os serviços de poda e corte de árvores na cidade. As propostas seguem em tramitação na Câmara Municipal de São Paulo e ainda precisam passar pelas etapas legislativas antes de eventual votação final, que precisará da assinatura do Prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Projeto prevê combate a vape em escolas

A Comissão de Administração Pública da Câmara de SP aprovou o avanço do Projeto de Lei 168/2025, que cria programa contra cigarros eletrônicos nas escolas municipais. A proposta é do vereador Ricardo Teixeira (UNIÃO) e recebeu aval do colegiado em reunião realizada na quarta-feira (4). O texto prevê ações de prevenção e conscientização, mas ainda seguirá pelas etapas de tramitação na Câmara antes da votação final. Na mesma sessão, foram aprovadas outras 12 propostas. A proposta ainda será analisada.

RICHARD LOURENÇO / REDE CÂMARA SP



Projeto quer programa contra o uso de cigarros eletrônicos

Câmara aprova plano para regularizar moradias

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou em segunda e definitiva votação o Projeto de Lei 736/2026, que foi enviado pela Prefeitura de São Paulo, que prevê regularização fundiária para 890 famílias do distrito de São Rafael, na zona leste da cidade. O texto altera o traçado de cerca de 700 metros da Avenida Jacu-Pêssego, entre a faixa da Transpetro e o limite com a cidade de Mauá. A via foi implantada em posição diferente da prevista em lei. O projeto segue agora para sanção do Executivo municipal, o Prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Mudança viária prevê reassentamento na região

A proposta prevê reassentar as famílias em uma área próxima à Avenida Jacu-Pêssego e à Rua Nina Simone. A alteração atinge trecho entre a faixa da Transpetro e o limite com Mauá. A aprovação não conclui a regularização: o projeto precisa ser sancionado pela Prefeitura. Até a sanção, a proposta não se torna lei e as medidas previstas não entram em vigor. A decisão sobre isso cabe ao Executivo municipal.

Orçamento para 2027

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo debateu, em audiência pública nesta quinta-feira (5), os recursos destinados à habitação na proposta orçamentária de 2027. O tema está no Projeto de Lei 752/2026, que trata da Lei Orçamentária Anual. O orçamento total da cidade está estimado em R$ 146,5 bilhões.

Verba da Sehab 2027

O projeto prevê R$ 1,3 bilhão para a Secretaria Municipal de Habitação (Sehab). Na administração indireta, estão estimados R$ 221,3 milhões para a Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (Cohab) e R$ 109,1 milhões para o Fundo Municipal de Habitação. Os valores foram apresentados durante a discussão da proposta.

Moradia e orçamento

Na audiência, o secretário municipal de Habitação, Carlos Augusto Vianna, mencionou fontes de recursos que podem compor os investimentos no setor, além da dotação direta da Sehab. Entre elas estão operações de crédito, operações urbanas e fundos municipais. O secretário estimou R$ 2,1 bilhões para construção e entrega de moradias.

Demandas por moradia

O debate também abordou reivindicações populares relacionadas à habitação, à urbanização e à regularização fundiária. A audiência integrou a série de discussões promovida pela Câmara sobre o orçamento municipal. A proposta ainda está em análise pelo Legislativo, onde vereadores e moradores podem apresentar questões e sugestões.

Urbanização e obras

Representantes da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento e da Secretaria Executiva do Programa Mananciais participaram do encontro, ao lado da Sehab. As áreas apresentaram ações e previsões orçamentárias para 2027. A discussão reuniu temas ligados à política habitacional e às intervenções urbanas previstas.

Regularizar terrenos

A audiência tratou das verbas previstas para a habitação e das demandas da população sobre moradia, urbanização e regularização fundiária. Os valores citados correspondem à proposta encaminhada pelo Executivo no PL 752/2026. A Câmara Municipal deve continuar a análise do orçamento antes da votação da Lei Orçamentária Anual.

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL



Reta da Fórmula 1 no Autódromo de Interlagos, na Zona Sul

Interlagos recebe R$ 500 milhões em investimentos

GP de 2025 movimentou R$ 2,3 bilhões e criou 23,7 mil empregos

Da **Redação**

São Paulo recebe entre sexta-feira (6) e domingo (8) o Grande Prêmio de Fórmula 1 de 2026, em Interlagos. A realização da prova ocorre após investimentos municipais de R$ 500 milhões na modernização do Autódromo José Carlos Pace. As obras ampliaram a capacidade do espaço e incluíram melhorias de infraestrutura, viária e na mobilidade do entorno.

O valor aplicado pela Prefeitura representa investimento em um equipamento público que recebe eventos esportivos e culturais ao longo do ano. Além de preparar o autódromo para competições internacionais, as intervenções podem ampliar as condições de uso do espaço e deixar melhorias permanentes para a região. A administração municipal afirma que as obras no entorno também beneficiam a população fora do período do Grande Prêmio.

Os dados da edição de 2025 dimensionam a atividade econômica associada à prova. Segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV), o evento reuniu 303.627 espectadores, gerou 23,7 mil postos de trabalho e movimentou R$ 2,3 bilhões na economia paulistana. O impacto econômico estimado cresceu de R$ 960 milhões, em 2021, para R$ 2,3 bilhões, em 2025.

O total corresponde ao movimento direto e indireto relacionada ao evento, e não ao valor arrecadado pela Prefeitura. Os gastos de organização, patrocínio e público têm efeitos sobre diferentes setores, enquanto fornecedores e trabalhadores podem gerar novas despesas na cadeia produtiva. Hotéis, restaurantes, transportes e comércio estão entre as atividades que podem ganhar com a chegada de visitantes e pela demanda dos três dias.

O estudo da FGV também estimou em R$ 324,4 milhões os tributos federais, estaduais e municipais gerados pelo Grande Prêmio de 2025. O montante reúne receitas destinadas a diferentes níveis de governo; portanto, não equivale integralmente à arrecadação municipal nem representa retorno direto dos R$ 500 milhões investidos em Interlagos. A estimativa mostra, contudo, que a atividade do evento tem reflexos fiscais além dos gastos do público.

Entre 2021 e 2025, o público do GP aumentou cerca de 67%, de 181.711 para 303.627 pessoas, e o número de postos de trabalho passou de 9,1 mil para 23,7 mil, alta de aproximadamente 160%, segundo os dados divulgados pela Prefeitura. A evolução dos indicadores aponta para a expansão do evento e de sua escala econômica.